



ADMINISTRAÇÃO URI SANTIAGO

RELATÓRIO DE JANEIRO 2025 DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DIEESE SANTIAGO-RS

Equipe Executora:

Tília Medeiros Domingues (Bolsista PIIC/URI)

Marcos Vinícios M. Machado (Prof. do Curso de Administração URI Santiago)

Santiago, Janeiro de 2025

EMAIL: marcos.machado@urisantiago.br

A cesta básica no Brasil foi implantada através do decreto nº 399/38 de 30 de abril de 1938, sendo composta por um conjunto de produtos os quais seriam suficientes para o **sustento e bem estar de um trabalhador em idade adulta**. O pensamento central era atribuir o valor de uma cesta básica como um dos principais componentes de definição do **valor do salário mínimo**. O Órgão que faz o levantamento dos preços desses produtos é o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos). A cesta básica nacional é caracterizada DIEESE, segundo cada região, resguardando o caráter cultural e regional em relação a quantidades consumidas, são divididas em 4 grandes regiões conforme o quadro abaixo:

Tabela de provisões mínimas estipuladas pelo Decreto Lei nº 399

Alimentos	Região 1	Região 2	Região 3	Nacional
Carne	6,0 kg	4,5 kg	6,6 kg	6,0 kg
Leite	7,5 l	6,0 l	7,5 l	15,0 l
Feijão	4,5 kg	4,5 kg	4,5 kg	4,5 kg
Arroz	3,0 kg	3,6 kg	3,0 kg	3,0 kg
Farinha	1,5 kg	3,0 kg	1,5 kg	1,5 kg
Batata	6,0 kg	-	6,0 kg	6,0 kg
Legumes (Tomate)	9,0 kg	12,0 kg	9,0 kg	9,0 kg
Pão francês	6,0 kg	6,0 kg	6,0 kg	6,0 kg
Café em pó	600 gr	300 gr	600 gr	600 gr
Frutas (Banana)	90 unid	90 unid	90 unid	90 unid
Açúcar	3,0 kg	3,0 kg	3,0 kg	3,0 kg
Banha/Óleo	750 gr	750 gr	900 gr	1,5 kg
Manteiga	750 gr	750 gr	750 gr	900 gr

O Custo da Cesta Básica no Rio Grande do Sul **pertence a região 3**. O DIEESE calcula somente para a capital Porto Alegre, sendo assim o da cidade de Santiago-RS é elaborado pelo Projeto de Iniciação Científica da URI vinculado ao GEDERE (Grupo de Desenvolvimento Regional) e ao Curso de Administração.

O VALOR DA CESTA BÁSICA DE SANTIAGO AUMENTA 1,85% NO MÊS DE JANEIRO, PERCENTUAL BEM ACIMA DA INFLAÇÃO OFICIAL

O trabalhador santiaguense começou o ano de 2025 gastando mais para comprar os produtos da cesta básica do DIEESE que em dezembro de 2024. Enquanto que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, subiu 0,11% em janeiro/25, em Santiago o custo da cesta básica teve um aumento de 1,85%, influenciada pelo aumento de 9 produtos dos 13 que compõem a cesta básica, entre eles: o café moído com 18%, o açúcar com 13%, carne com 12%, óleo com 8% e pão com 7%. Por outro lado apenas 4 produtos que tiveram quedas nos preços: feijão e farinha de trigo em -10%, arroz com -7% e tomate com -6,5%. Nesse sentido para comprar a cesta básica em dezembro o trabalhador gastou **R\$ 707,28**, ou seja, R\$ 10,63 a mais do que em dezembro de 2024.





ADMINISTRAÇÃO URI SANTIAGO

O custo da cesta básica no mês de janeiro em Santiago continua abaixo do valor do custo de Porto Alegre a quarta capital com o maior valor com R\$ 770,63, e menor que o custo da média nacional que foi de R\$ 714,66¹, conforme quadro abaixo:

Variação do preço da Cesta Básica

COMPARAÇÃO DO VALOR DA CESTA BÁSICA		
JANEIRO-2025		
LOCAL	VALOR	VARIAÇÃO
PORTO ALEGRE	R\$ 770,63	108,96
BRASIL	R\$ 714,66	101,04
SANTIAGO	R\$ 707,28	100,00

Observa-se que a diferença percentual do custo da cesta básica entre Santiago e Porto Alegre é de aproximadamente 9%, isto é, o trabalhador de Santiago gastaria para comprar esta cesta R\$ 63,35 a menos do que um trabalhador da capital gaúcha. Deve-se levar em consideração que a metodologia utilizada em Santiago é a mesma que o DIEESE usa em Porto Alegre. Um fator que deve ser levado em consideração é que no mês de dezembro/24 esse mesmo trabalhador gastaria R\$ 84,06 a menos do que o trabalhador de Porto Alegre, e agora R\$ 63,35 portanto houve uma perda de -29% no poder de compra cesta básica de Santiago em relação a de Porto Alegre

Em relação aos produtos que compõem a cesta básica precisou-se fazer alguns ajustes, a banha foi substituída pelo óleo de soja e a carne escolhida foi a de primeira sem osso, preferencialmente o patinho, buscando uma maior semelhança com a de Porto Alegre. O valor e as quantidades estão descritos a seguir.

¹ Disponível em <https://www.dieese.org.br/cesta/produto>

VALOR DA CESTA BÁSICA EM JANEIRO 2025

quant	PRODUTO	preço unit	TOTAL
6,6	CARNE (patinho) kg	R\$ 43,55	R\$ 287,42
7,5	LEITE INT. litro	R\$ 4,85	R\$ 36,35
4,5	FEIJÃO PT T1 kg	R\$ 7,86	R\$ 35,37
3	ARROZ T1 kg	R\$ 6,91	R\$ 20,72
1,5	FARINHA TRIGO kg	R\$ 5,07	R\$ 7,60
6	BATATA INGLESA (branca) kg	R\$ 3,39	R\$ 20,33
9	TOMATE kg	R\$ 4,94	R\$ 44,50
6	PÃO FRANCÊS kg	R\$ 12,67	R\$ 76,05
0,6	CAFÉ MOÍDO kg	R\$ 39,42	R\$ 23,65
13,5	BANANA CATURRA kg	R\$ 5,67	R\$ 76,60
3	AÇÚCAR CRISTAL kg	R\$ 6,12	R\$ 18,36
1	ÓLEO ml	R\$ 9,33	R\$ 9,33
3,75	MARGARINA gr	R\$ 13,60	R\$ 50,99
	TOTAL		R\$ 707,28

Durante as semanas muitos produtos oscilaram de preços, como mostra o quadro abaixo, as colunas vermelhas representam a queda dos valores.

O aumento médio dos produtos foi em torno de 2,27% **lembrando-se que esses percentuais são sobre a semana anterior.**

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DURANTE O MÊS DE JANEIRO 2025

PRODUTO	JANEIRO/2025				PREÇO MÉDIO	VARIAÇÃO
	SEMANAS					
	1ª	2ª	3ª	4ª		
preço unit	preço unit	preço unit	preço unit			
CARNE (patinho) kg	R\$ 41,84	R\$ 42,59	R\$ 42,84	R\$ 46,93	R\$ 43,55	— — — ■
LEITE INT. litro	R\$ 4,92	R\$ 4,75	R\$ 4,58	R\$ 5,13	R\$ 4,85	■ — — ■
FEIJÃO PT T1 kg	R\$ 7,99	R\$ 8,33	R\$ 7,93	R\$ 7,19	R\$ 7,86	■ ■ ■ —
ARROZ T1 kg	R\$ 7,47	R\$ 6,73	R\$ 6,49	R\$ 6,93	R\$ 6,91	■ — — ■
FARINHA TRIGO kg	R\$ 5,23	R\$ 5,37	R\$ 4,95	R\$ 4,73	R\$ 5,07	■ ■ — —
BATATA INGLESA (branca) kg	R\$ 3,47	R\$ 3,75	R\$ 2,71	R\$ 3,63	R\$ 3,39	■ ■ — ■
TOMATE kg	R\$ 5,01	R\$ 4,09	R\$ 5,99	R\$ 4,68	R\$ 4,94	■ — ■ —
PÃO FRANCÊS kg	R\$ 12,33	R\$ 12,75	R\$ 12,43	R\$ 13,19	R\$ 12,67	— ■ — ■
CAFÉ MOÍDO kg	R\$ 37,37	R\$ 38,10	R\$ 38,25	R\$ 43,96	R\$ 39,42	— — — ■
BANANA CATURRA kg	R\$ 5,51	R\$ 5,42	R\$ 5,93	R\$ 5,83	R\$ 5,67	— — ■ ■
AÇÚCAR CRISTAL kg	R\$ 5,36	R\$ 6,49	R\$ 6,59	R\$ 6,05	R\$ 6,12	— ■ ■ ■
ÓLEO ml	R\$ 8,78	R\$ 9,48	R\$ 9,58	R\$ 9,48	R\$ 9,33	— ■ ■ ■
MANTEIGA gr	R\$ 12,64	R\$ 15,02	R\$ 13,74	R\$ 12,99	R\$ 13,60	— ■ ■ —

O quadro ao lado seguir demonstra detalhadamente as variações dos preços que compõem a cesta básica durante a semanas do mês de janeiro. A terceira e quarta semanas apresentou a suba produtos (vermelho), porém a última semana a queda foi de 9 produtos (azul).

VARIAÇÃO PERCENTUAL					
PRODUTO	JANEIRO/2025				
	SEMANAS				
	1ª	2ª	3ª	4ª	
variação	variação	variação	variação		
CARNE (patinho) kg	0%	2%	1%	10%	■ ■ ■
LEITE INT. litro	0%	-3%	-4%	12%	■ ■ ■
FEIJÃO PT T1 kg	0%	4%	-5%	-9%	■ ■ ■
ARROZ T1 kg	0%	-10%	-4%	7%	■ ■ ■
FARINHA TRIGO kg	0%	3%	-8%	-5%	■ ■ ■
BATATA INGLESA (branca) kg	0%	8%	-28%	34%	■ ■ ■
TOMATE kg	0%	-18%	46%	-22%	■ ■ ■
PÃO FRANCÊS kg	0%	3%	-2%	6%	■ ■ ■
CAFÉ MOÍDO kg	0%	2%	0%	15%	■ ■ ■
BANANA CATURRA kg	0%	-2%	9%	-2%	■ ■ ■
AÇÚCAR CRISTAL kg	0%	21%	2%	-8%	■ ■ ■
ÓLEO ml	0%	8%	1%	-1%	■ ■ ■
MANTEIGA gr	0%	19%	-9%	-5%	■ ■ ■

O quadro ao lado mostra as variações percentuais dos produtos durante as semanas do mês de janeiro, o que observa-se é que a carne e café moído tiveram variações positivas no preço. A maior alta observada foi do tomate na 3ª semana com 46%, em contrapartida a maior redução no preço foi da batata inglesa na 3ª semana com -28%.

VARIÇÃO PERCENTUAL ACUMULADA					
JANEIRO/2025					
SEMANAS					
	1ª	2ª	3ª	4ª	Varição
PRODUTO	variação	variação	variação	variação	Acumulada
CARNE (patinho) kg	0%	2%	1%	10%	12%
LEITE INT. litro	0%	-3%	-4%	12%	4%
FEIJÃO PT T1 kg	0%	4%	-5%	-9%	-10%
ARROZ T1 kg	0%	-10%	-4%	7%	-7%
FARINHA TRIGO kg	0%	3%	-8%	-5%	-10%
BATATA INGLESA (branca) kg	0%	8%	-28%	34%	5%
TOMATE kg	0%	-18%	46%	-22%	-7%
PÃO FRANCÊS kg	0%	3%	-2%	6%	7%
CAFÉ MOÍDO kg	0%	2%	0%	15%	18%
BANANA CATURRA kg	0%	-2%	9%	-2%	6%
AÇÚCAR CRISTAL kg	0%	21%	2%	-8%	13%
ÓLEO ml	0%	8%	1%	-1%	8%
MANTEIGA gr	0%	19%	-9%	-5%	3%

O quadro ao lado representa a variação acumulada calculada (inflação). A fórmula básica para calcular é a mesma que o IBGE utiliza para calcular o IPCA acumulado: $IPCA = [(1 + i_1)(1 + i_2) - 1] \times 100$. Nessa fórmula, i_1 representa o primeiro índice a ser considerado (data inicial), e i_2 , o segundo (data final). Com isso o café moído foi o produto da cesta básica que teve o maior aumento de janeiro 2025. A farinha de trigo e o feijão foram os produtos com maiores redução de preço.

PREÇO DO PRODUTOS DA CESTA BÁSICA N 1ª SEMANA DE JANEIRO/2025

PRODUTO	MENOR	MAIOR	Pr MÉDIO	AMPLITUDE	DP	VARIAÇÃO
CARNE (patinho) kg	R\$ 34,90	R\$ 53,48	R\$ 41,84	53%	R\$ 2,54	6%
LEITE INT. litro	R\$ 3,69	R\$ 5,75	R\$ 4,92	56%	R\$ 0,54	11%
FEIJÃO PT T1 kg	R\$ 5,95	R\$ 10,99	R\$ 7,99	85%	R\$ 1,27	16%
ARROZ T1 kg	R\$ 5,69	R\$ 8,99	R\$ 7,47	58%	R\$ 1,14	15%
FARINHA TRIGO kg	R\$ 3,89	R\$ 8,98	R\$ 5,23	131%	R\$ 1,65	31%
BATATA INGLESA (branca) kg	R\$ 1,99	R\$ 6,99	R\$ 3,47	251%	R\$ 1,01	29%
TOMATE kg	R\$ 1,99	R\$ 7,69	R\$ 5,01	286%	R\$ 1,24	25%
PÃO FRANCÊS kg	R\$ 9,98	R\$ 15,10	R\$ 12,33	51%	R\$ 1,50	12%
CAFÉ MOÍDO kg	R\$ 35,80	R\$ 41,80	R\$ 37,37	17%	R\$ 1,83	5%
BANANA CATURRA kg	R\$ 2,99	R\$ 6,90	R\$ 5,51	131%	R\$ 0,71	13%
AÇÚCAR CRISTAL kg	R\$ 4,19	R\$ 7,99	R\$ 5,36	91%	R\$ 0,49	9%
ÓLEO ml	R\$ 7,99	R\$ 9,99	R\$ 8,78	25%	R\$ 0,51	6%
MANTEIGA gr	R\$ 9,56	R\$ 15,99	R\$ 12,64	67%	R\$ 0,95	8%

Na primeira semana de janeiro o item da cesta básica que apresentou maior amplitude, isto é, a diferença entre o menor e maior preço encontrado nos estabelecimentos pesquisados foi do tomate com 286%% e com uma variação entre os preços encontrados em torno de 25%, esses valores podem estar aviesados por alguma promoção (R\$ 1,99), ao considerar o desvio padrão de R\$ 1,24 o preço do tomate variou entre R\$ 3,77 e R\$ 6,25 por kg. O café foi o produto com menor amplitude 17%, e quase sem variação de preço entre os estabelecimentos pesquisados. Indica que não houve promoção do produto nesses estabelecimentos.

PREÇO DO PRODUTOS DA CESTA BÁSICA N 2ª SEMANA DE JANEIRO/2025

PRODUTO	MENOR	MAIOR	Pr MÉDIO	AMPLITUDE	DP	VARIAÇÃO
CARNE (patinho) kg	R\$ 37,80	R\$ 45,90	R\$ 42,59	21%	R\$ 2,35	6%
LEITE INT. litro	R\$ 3,79	R\$ 5,99	R\$ 4,75	58%	R\$ 0,61	13%
FEIJÃO PT T1 kg	R\$ 6,79	R\$ 10,98	R\$ 8,33	62%	R\$ 1,29	16%
ARROZ T1 kg	R\$ 5,69	R\$ 7,29	R\$ 6,73	28%	R\$ 0,42	6%
FARINHA TRIGO kg	R\$ 3,98	R\$ 6,99	R\$ 5,37	76%	R\$ 1,11	21%
BATATA INGLESA (branca) kg	R\$ 1,89	R\$ 5,00	R\$ 3,75	165%	R\$ 1,27	34%
TOMATE kg	R\$ 2,66	R\$ 6,75	R\$ 4,09	154%	R\$ 1,22	30%
PÃO FRANCÊS kg	R\$ 9,98	R\$ 15,98	R\$ 12,75	60%	R\$ 0,81	6%
CAFÉ MOÍDO kg	R\$ 35,96	R\$ 42,58	R\$ 38,10	18%	R\$ 1,49	4%
BANANA CATURRA kg	R\$ 4,99	R\$ 6,99	R\$ 5,42	40%	R\$ 0,56	10%
AÇÚCAR CRISTAL kg	R\$ 5,90	R\$ 8,49	R\$ 6,49	44%	R\$ 0,50	8%
ÓLEO ml	R\$ 7,99	R\$ 9,99	R\$ 9,48	25%	R\$ 0,55	6%
MANTEIGA gr	R\$ 2,99	R\$ 17,49	R\$ 15,02	39%	R\$ 1,42	9%

Na segunda semana, a maior amplitude entre os produtos foi da batata inglesa com 165%, e uma variação de preço entre os estabelecimentos de 34%, considerando o desvio padrão de R\$ 1,27 temos os preços entre R\$ 2,48 e R\$ 5,02 por Kg. O café continua com a menor variação de preço entre os estabelecimentos pesquisados com apenas 4% entre eles.

PREÇO DO PRODUTOS DA CESTA BÁSICA 3ª SEMANA DE JANEIRO/2025

PRODUTO	MENOR	MAIOR	Pr MÉDIO	AMPLITUDE	DP	VARIAÇÃO
CARNE (patinho) kg	R\$ 38,55	R\$ 53,48	R\$ 42,84	39%	R\$ 2,78	6%
LEITE INT. litro	R\$ 3,49	R\$ 5,99	R\$ 4,58	72%	R\$ 0,57	12%
FEIJÃO PT T1 kg	R\$ 6,35	R\$ 10,98	R\$ 7,93	73%	R\$ 1,42	18%
ARROZ T1 kg	R\$ 4,76	R\$ 8,49	R\$ 6,49	78%	R\$ 0,54	8%
FARINHA TRIGO kg	R\$ 3,89	R\$ 6,99	R\$ 4,95	80%	R\$ 0,92	19%
BATATA INGLESA (branca) kg	R\$ 1,38	R\$ 4,99	R\$ 2,71	262%	R\$ 0,78	29%
TOMATE kg	R\$ 2,62	R\$ 8,99	R\$ 5,99	243%	R\$ 1,85	31%
PÃO FRANCÊS kg	R\$ 9,98	R\$ 15,98	R\$ 12,43	60%	R\$ 0,76	6%
CAFÉ MOÍDO kg	R\$ 31,98	R\$ 42,58	R\$ 38,25	33%	R\$ 2,71	7%
BANANA CATURRA kg	R\$ 4,99	R\$ 7,69	R\$ 5,93	54%	R\$ 0,64	11%
AÇÚCAR CRISTAL kg	R\$ 5,49	R\$ 7,99	R\$ 6,59	46%	R\$ 0,85	13%
ÓLEO ml	R\$ 7,99	R\$ 9,99	R\$ 9,58	25%	R\$ 0,55	6%
MANTEIGA gr	R\$ 10,99	R\$ 15,90	R\$ 13,74	45%	R\$ 1,08	8%

Na 3ª semana a batata inglesa novamente apresentou a maior amplitude com 262% (diferença entre o menor e maior preço), porém o seu desvio padrão foi menor R\$ 0,78 por Kg o que estabelece um limite de preço entre R\$ 1,93 e R\$ 3,19 por kg. Já o café moído apresentou uma maior variação entre os estabelecimentos em relação a 1ª e 2ª semana.

PREÇO DO PRODUTOS DA CESTA BÁSICA 4ª SEMANA DE JANEIRO/2025

PRODUTO	MENOR	MAIOR	Pr MÉDIO	AMPLITUDE	DP	VARIAÇÃO
CARNE (patinho) kg	R\$ 38,55	R\$ 53,48	R\$ 46,93	39%	R\$ 3,73	8%
LEITE INT. litro	R\$ 3,69	R\$ 6,99	R\$ 5,13	89%	R\$ 1,06	21%
FEIJÃO PT T1 kg	R\$ 4,99	R\$ 9,99	R\$ 7,19	100%	R\$ 1,59	22%
ARROZ T1 kg	R\$ 5,69	R\$ 8,99	R\$ 6,93	58%	R\$ 0,92	13%
FARINHA TRIGO kg	R\$ 3,49	R\$ 6,99	R\$ 4,73	100%	R\$ 0,99	21%
BATATA INGLESA (branca) kg	R\$ 1,99	R\$ 6,99	R\$ 3,63	251%	R\$ 1,25	34%
TOMATE kg	R\$ 2,69	R\$ 7,49	R\$ 4,68	178%	R\$ 1,42	30%
PÃO FRANCÊS kg	R\$ 9,98	R\$ 13,49	R\$ 13,19	35%	R\$ 1,15	9%
CAFÉ MOÍDO kg	R\$ 35,94	R\$ 51,20	R\$ 43,96	42%	R\$ 5,12	12%
BANANA CATURRA kg	R\$ 4,99	R\$ 7,69	R\$ 5,83	54%	R\$ 0,45	8%
AÇÚCAR CRISTAL kg	R\$ 4,98	R\$ 7,99	R\$ 6,05	60%	R\$ 1,14	19%
ÓLEO ml	R\$ 7,99	R\$ 9,99	R\$ 9,48	25%	R\$ 0,49	5%
MANTEIGA gr	R\$ 10,99	R\$ 15,39	R\$ 12,99	40%	R\$ 1,22	9%

Fechando o mês de janeiro, a batata inglesa foi o produto que apresentou maior amplitude: 251% e consequentemente a maior variação de preço nos estabelecimentos pesquisados. Já o café demonstrou uma variação maior do que nas outras semanas com 12% e o óleo foi o que apresentou preços mais estáveis entre os estabelecimentos.



ADMINISTRAÇÃO URI SANTIAGO

Cálculo do custo mensal e horas de trabalho para adquirir a Cesta Básica.

Obtido o valor da cesta, é feito o cálculo das horas que o trabalhador que ganha salário mínimo precisa trabalhar para comprar a Cesta Básica de Alimentos. Para isso, divide-se o salário mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada na Constituição (220 hs/mês, desde outubro de 1988). Aplica-se então, a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Salário Mínimo}}{220} = \frac{\text{Custo da Cesta}}{X}$$

$$X = \frac{\text{Custo da Cesta}}{\text{Salário Mínimo}} \times 220$$

Horas necessárias para comprar uma cesta básica	
Salário Mínimo	R\$ 1.412,00
Custo C Básica	R\$ 707,28
Horas trabalhadas	220
Horas necessárias	110,20

Em dezembro de 2024, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 110 horas e 12 minutos, comparando com o mês anterior seriam necessários 2 horas a mais de trabalho para comprar a mesma cesta básica. Isso.

Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto de 7,5% referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em média, em janeiro de 2025 54%, do rendimento para adquirir os produtos alimentícios básicos.

Com base no valor da cesta básica de dezembro e levando-se em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deva ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em janeiro de 2025, salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas em Santiago deveria ter sido de R\$ R\$ 5.941,70 ou 4,21 vezes o mínimo de R\$ 1.412,00.

$$SMN = \frac{3 \times CCB}{0,3571}$$

Salário Mínimo Necessário

POF	Pesquisa de Orçamento Familiar	35,71%
CFA	Custo Familiar de Alimentação	3
CCB	Custo da Cesta Básica	R\$ 707,26
SMN	Salário Mínimo o Necessário	R\$ 5.941,70

		1	2
REGIÃO	CUSTO	HORAS NC	SMN
PORTO ALEGRE	R\$ 770,63	120	R\$ 6.474,07
BRASIL	R\$ 714,66	111	R\$ 6.003,86
SANTIAGO	R\$ 707,28	110	R\$ 5.941,87

Para finalizar, de acordo com o quadro acima o trabalhador santiaguense necessita aproximadamente trabalhar as mesmas horas que o trabalhador brasileiro, já o porto-alegrense precisa de 10 horas a mais.